

Inteligências Múltiplas e Estilos de Aprendizagem

Para que todos possam aprender

Lista de quadros	4
Agradecimentos	5
Introdução	6
1 Uma introdução às inteligências múltiplas¹	9
Este capítulo apresenta a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner, chama a atenção do leitor para a auto-avaliação, recorrendo ao Inventário das Inteligências Múltiplas de Silver-Strong, apresenta métodos usados por professores para traduzirem a teoria na prática das suas salas de aula e mostra aos professores a forma de analisarem os tipos de inteligência a que fazem apelo nas respectivas salas de aula.	
2 Uma introdução aos estilos de aprendizagem	23
Este capítulo debruça-se sobre a teoria dos tipos psicológicos de Carl Jung, chama a atenção do leitor para a auto-avaliação, recorrendo ao Inventário de Estilos de Aprendizagem para Adultos, apresenta métodos usados por professores para integrar os estilos de aprendizagem nas suas salas de aula e mostra aos docentes como podem analisar os estilos de aprendizagem a que fazem apelo nas respectivas salas de aula.	
3 Articular os modelos: o contexto	39
Este capítulo explica as razões para a articulação destes dois excelentes modelos de aprendizagem, analisa a forma como procedemos a essa combinação e estabelece os princípios nos quais se baseia a referida integração.	
4 Currículo integrado, instrução integrada	46
Este capítulo mostra aos professores como escrutinarem e reajustarem a implementação do currículo, de forma a incluírem tanto os estilos de aprendizagem como as inteligências múltiplas, como analisarem estratégias de ensino, a fim de determinarem quais os estilos e as inteligências múltiplas envolvidos, e como conceberem uma unidade didáctica que aproveite as vantagens de ambos os modelos.	
5 Conceber avaliações do desempenho integradas	67
Este capítulo faz a introdução à avaliação do desempenho, explica a sua relação com os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas, mostra aos professores como podem usar os menus de avaliação apresentados para diversificarem a avaliação e apresenta orientações para a gestão eficaz do processo de avaliação na sala de aula. O capítulo descreve, também, a forma como os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas convergem no que concerne à proposta “Um teste que vale a pena fazer”.	
6 Ensinar aos alunos estilos de aprendizagem e inteligências múltiplas	82
Este capítulo apresenta as razões para instruir os alunos acerca dos estilos de aprendizagem e das inteligências múltiplas e apresenta métodos que os professores usaram para o fazer.	
Conclusão	95
Apêndices	
A. Inventário das inteligências múltiplas para adultos	97
B. Inventário dos estilos de aprendizagem para adultos: exemplos	101
C. Índice de estratégias de ensino	104
Referências	110

¹ Embora em monografias anteriores se tenha optado por traduzir “multiple intelligences” por “modos de funcionamento cognitivo”, nesta, tal não será o caso, dado o facto de, actualmente, a teoria de Gardner (*Multiple Intelligences Theory*) ser correntemente conhecida por “Teoria das Inteligências Múltiplas”. (N.T.)